

Diretrizes que norteiam a prática clínica do nutricionista

Guidelines that guide the clinical practice of nutritionists

DOI:10.34117/bjdv9n5-058

Recebimento dos originais: 04/04/2023

Aceitação para publicação: 06/05/2023

Marcia Samia Pinheiro Fidelix

Mestra em Nutrição Humana Aplicada pela Universidade de São Paulo (USP)

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. da Harmônia, Farol, Maceió - AL, CEP: 57081-350

E-mail: mfidelix@hotmail.com

Andressa dos Santos Tavares

Graduanda em Nutrição

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. da Harmônia, Farol, Maceió - AL, CEP: 57081-350

E-mail: addressasantost@outlook.com

Márcia Regina Nunes Cavalcante

Graduanda em Nutrição

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. da Harmônia, Farol, Maceió - AL, CEP: 57081-350

E-mail: regina19nunes@hotmail.com

Nathalie Pereira Brito

Graduanda em Nutrição

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: R. da Harmônia, Farol, Maceió - AL, CEP: 57081-350

E-mail: nathaliebrito.nutri@outlook.com

RESUMO

Os documentos técnicos, chamados de Diretrizes, Consensos ou Posicionamentos são um norte para prática clínica de profissionais da área da saúde. A diretriz clínica está constituída por afirmações sistematicamente desenvolvidas para auxiliar profissionais de saúde e pacientes na tomada de decisão sobre a forma mais adequada de cuidado com a saúde em condições específicas, incluindo a Nutrição. O objetivo da pesquisa foi mapear os documentos técnicos das especialidades e áreas de atuação médica que descrevem sobre o tratamento não medicamentoso que envolve a nutrição como dietoterapia, intervenções nutricionais de interesse para a prática clínica do nutricionista. A pesquisa destes documentos foi realizada nos sites do Conselho Federal de Medicina e nas respectivas sociedades de especialidades e áreas de atuação médicas, segundo a lista da Resolução CFM nº 2.221/2018. Após localizar o documento (diretriz, consenso ou posicionamento) por especialidade ou área de atuação, foi realizada uma busca minuciosa de termos relacionados à nutrição que foram previamente definidos, tais como: nutrientes, desnutrição, enteral, parenteral, alimento, alimentação, peso, dieta, IMC, refeição, obesidade, padrão de dieta, recomendações nutricionais de macronutrientes e micronutrientes, compostos bioativos e suplementos. Do total de 114 sites de entidades

representativas das especialidades (n= 55) e áreas de atuação médica (n= 59), foram encontrados apenas 41 documentos técnicos (36%) que se relacionam diretamente à nutrição. Destes 41 documentos selecionados, 28 são diretrizes (68,29%), 09 consensos (21,95%) e 04 posicionamentos (9,75%). Assim, percebe-se que menos da metade (41 | 36%) dos sites mapeados abordam a nutrição e não são totalmente completos em recomendações nutricionais, abordagem terapêutica dietoterápica, o que demonstra ser insuficiente para uma prática clínica mais assertiva e com embasamento científico. Por meio deste mapeamento das diretrizes, consensos e posicionamentos disponíveis, conclui-se que, embora o estado nutricional, a alimentação adequada e o tratamento não medicamentoso por meio da nutrição exerce papel fundamental para a saúde da população, as recomendações ainda não são suficientemente profundas para o direcionamento da prática clínica do nutricionista, sendo esta pesquisa de suma importância para que os profissionais da área de Nutrição questionem a necessidade de elaboração de documentos técnicos específicos para a Nutrição, podendo ser amplamente consultados para embasamento da prática clínica.

Palavras-chave: diretrizes para prática clínica, prática clínica baseada em evidências, recomendações nutricionais, nutricionista.

ABSTRACT

The technical documents, called Guidelines, Consensus or Positionings, are guidelines for the clinical practice of health professionals. The clinical guideline consists of statements systematically developed to help health professionals and patients in decision-making about the most appropriate form of health care in specific conditions, including Nutrition. The objective of the research was to map the technical documents of the specialties and areas of medical practice that describe the non-drug treatment that involves nutrition as diet therapy, nutritional interventions of interest to the clinical practice of the nutritionist. The search for these documents was carried out on the websites of the Federal Council of Medicine and in the respective societies of medical specialties and areas of practice, according to the list of Resolution CFM nº 2.221/2018. After locating the document (guideline, consensus or position) by specialty or area of expertise, a thorough search was carried out for terms related to nutrition that were previously defined, such as: nutrients, malnutrition, enteral, parenteral, food, diet, weight, diet, BMI, meal, obesity, diet pattern, nutritional recommendations for macronutrients and micronutrients, bioactive compounds and supplements. Of the total of 114 websites of entities representing the specialties (n= 55) and areas of medical practice (n= 59), only 41 technical documents (36%) were found that are directly related to nutrition. Of these 41 selected documents, 28 are guidelines (68.29%), 09 are consensus (21.95%) and 04 are positions (9.75%). Thus, it is clear that less than half (41 | 36%) of the mapped sites address nutrition and are not fully complete in nutritional recommendations, diet therapy therapeutic approach, which proves to be insufficient for a more assertive clinical practice with scientific basis. Through this mapping of available guidelines, consensuses and positions, it is concluded that, although the nutritional status, adequate food and non-drug treatment through nutrition plays a fundamental role for the health of the population, the recommendations are still not deep enough for directing the nutritionist's clinical practice, and this research is of paramount importance for professionals in the field of Nutrition to question the need to prepare specific technical documents for Nutrition, which can be widely consulted for the basis of clinical practice.

Keywords: clinical practice guidelines, evidence-based clinical practice, nutritional recommendations, nutritionist.

1 INTRODUÇÃO

Os documentos técnicos, chamados de Diretrizes, Consensos ou Posicionamentos são um norte para prática clínica de profissionais da área da saúde. As diretrizes surgem como um processo de busca de otimização do atendimento ao paciente, no qual a literatura médica tem exercido importante papel através da geração de normas de conduta médica e de outros profissionais da saúde.

As diretrizes são um conjunto de recomendações estruturadas, periodicamente atualizadas, cujo principal objetivo é produzir ações de maior qualidade. A implementação apropriada de diretrizes de atenção à saúde é de grande interesse para organizações nacionais, sociedades profissionais, prestadores de cuidados à saúde, responsáveis políticos, para o campo jurídico voltado à área da saúde, medicina, pacientes e o público em geral (SOUSA, et al, 2017).

A Associação Médica Brasileira (AMB) elabora as Diretrizes Médicas baseadas em evidências científicas com o intuito de padronizar condutas e auxiliar o médico na decisão clínica de diagnóstico e tratamento. As Sociedades de Especialidade filiadas à AMB são responsáveis pela elaboração do conteúdo informativo e do texto da diretriz.

As especialidades médicas contribuem muito para aumentar a capacidade resolutiva da prática médica, por isso é inegável a legitimidade técnica em todo o processo de consolidação do uso das diretrizes clínicas na área da saúde (CAMPOS et al., 1997) que, por sua vez, trazem afirmações advindas de revisões sistemáticas, baseadas em evidências científicas.

Estes documentos técnicos são desenvolvidos para auxiliar profissionais de saúde na tomada de decisão sobre qual a alternativa mais adequada para o cuidado de cada paciente/cliente em situações clínicas específicas. Deste modo, as diretrizes e documentos como consensos expressam diferentes graus de recomendações e níveis de evidências.

Já quando se quer abordar temas como diagnóstico e tratamento, que são de reconhecido interesse clínico, se publicam posicionamentos complementares às diretrizes que são elaborados por profissionais com experiência relevante naquele tópico (SOUSA et al, 1997).

O movimento em direção aos cuidados de saúde baseados em evidências ganhou força rapidamente nos últimos anos, impulsionado por médicos, formuladores de políticas e administradores preocupados com a qualidade e custo dos cuidados de saúde (SOUSA et al, 1997), bem como de outros profissionais da saúde como o nutricionista que se utiliza destes direcionamentos relacionados ao padrão alimentar, a alimentação e a nutrição para prevenção e tratamento de diversas enfermidades, sobretudo as doenças crônicas não transmissíveis que são problemas de saúde pública e que requer avaliação, intervenção e acompanhamento nutricional na prática clínica, em diferentes ambientes como o consultório, o hospital, o domicílio ou serviços especializados de saúde.

Neste sentido, faz-se necessário conhecer quais documentos técnicos (Diretrizes, Consensos ou Posicionamentos) abordam especificamente algum aspecto relacionado à nutrição para que se possa recomendar o melhor para a promoção da saúde e controle de doenças, norteados as prescrições nutricionais.

2 OBJETIVOS

Mapear os documentos técnicos das especialidades e áreas de atuação médica que descrevem sobre o tratamento não medicamentoso que envolve a nutrição como dietoterapia, intervenções nutricionais de interesse para a prática clínica do nutricionista.

3 METODOLOGIA

Nos meses de fevereiro a novembro de 2022 foram mapeadas todas as especialidades médicas e seus documentos técnicos - Diretrizes, Consensos e Posicionamentos -, listadas na RESOLUÇÃO CFM Nº 2.221/2018 que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades. A pesquisa foi realizada através dos sites do Conselho Federal de Medicina e Sociedades Médicas filiadas, abertos para o público em geral e amplamente consultados para embasamento da prática clínica de profissionais da área da saúde. A partir dos documentos encontrados, foi realizada uma busca minuciosa de termos relacionados à nutrição que foram previamente definidos, tais como: nutrientes, desnutrição, enteral, parenteral, alimento/alimentação, peso, dieta, IMC, refeição, obesidade, padrão de dieta, recomendações nutricionais de macronutrientes e micronutrientes, compostos bioativos e suplementos. Após o mapeamento realizado, foram selecionados os documentos técnicos (Diretrizes, Consensos ou Posicionamentos) da área médica ou da nutrição que mencionam os termos pesquisados, além de

recomendações nutricionais para norteamento de prática clínica dos nutricionistas, estudantes e profissionais afins da área da Nutrição. Vale ressaltar que os anos de publicação desses documentos variam de 1988 a 2021, e que foram mantidos no mapeamento apenas as versões mais atualizadas de diretrizes, consensos e/ou posicionamentos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 114 sites de entidades representativas das especialidades médicas selecionadas (n= 55 | 48%) e das áreas de atuação médica (n= 59 | 52%). No que se refere às 55 especialidades médicas reconhecidas pelo CFM (Quadro 1) e às 59 áreas de atuação (Quadro 2), as quais são instituídas de diretrizes, consensos e posicionamentos com orientações para a prática clínica de profissionais da área da saúde.

Quadro 1 – Lista das especialidades médicas reconhecidas pelo CFM

Especialidades médicas
1. Acupuntura 2. Alergia e imunologia 3. Anestesiologia 4. Angiologia 5. Cardiologia 6. Cirurgia cardiovascular 7. Cirurgia da mão 8. Cirurgia de cabeça e pescoço 9. Cirurgia do aparelho digestivo 10. Cirurgia geral 11. Cirurgia oncológica 12. Cirurgia pediátrica 13. Cirurgia plástica 14. Cirurgia torácica 15. Cirurgia vascular 16. Clínica médica 17. Coloproctologia 18. Dermatologia 19. Endocrinologia e metabologia 20. Endoscopia 21. Gastroenterologia 22. Genética médica 23. Geriatria 24. Ginecologia e obstetrícia 25. Hematologia e hemoterapia 26. Homeopatia 27. Infectologia 28. Mastologia 29. Medicina de emergência 30. Medicina de família e comunidade 31. Medicina do trabalho 32. Medicina de trânsito 33. Medicina esportiva 34. Medicina física e reabilitação 35. Medicina intensiva 36. Medicina legal e perícia médica 37. Medicina nuclear 38. Medicina preventiva e social 39. Nefrologia 40. Neurocirurgia 41. Neurologia 42. Nutrologia 43. Oftalmologia 44. Oncologia clínica 45. Ortopedia e traumatologia 46. Otorrinolaringologia 47. Patologia 48. Patologia clínica/medicina laboratorial 49. Pediatria 50. Pneumologia 51. Psiquiatria 52. Radiologia e diagnóstico por imagem 53. Radioterapia 54. Reumatologia 55. Urologia

Vale salientar que além dos termos previamente definidos e mapeados, foram encontradas informações referentes ao padrão de dieta, recomendações nutricionais de macronutrientes e micronutrientes, compostos bioativos e suplementos, porém foram vistas poucas vezes e sem maiores orientações de recomendações.

Quadro 2 – Lista das áreas de atuação médica reconhecidas pelo CFM

1. Administração em saúde 2. Alergia e imunologia pediátrica 3. Angiorradiologia e cirurgia endovascular 4. Atendimento ao queimado 5. Cardiologia pediátrica 6. Cirurgia bariátrica 7. Cirurgia crânio-maxilo-facial 8. Cirurgia do trauma 9. Cirurgia videolaparoscópica 10. Citopatologia 11. Densitometria óssea 12. Dor 13. Ecocardiografia 14. Ecografia vascular com doppler 15. Eletrofisiologia clínica invasiva 16. Emergência pediátrica 17. Endocrinologia pediátrica 18. Endoscopia digestiva 19. Endoscopia ginecológica 20. Endoscopia respiratória 21. Ergometria 22. Estimulação cardíaca eletrônica implantável 23. Foniatria 24. Gastroenterologia pediátrica 25. Hansenologia 26. Hematologia e hemoterapia pediátrica 27. Hemodinâmica e cardiologia intervencionista 28. Hepatologia 29. Infectologia hospitalar 30. Infectologia pediátrica 31. Mamografia 32. Medicina aeroespacial 33. Medicina do adolescente 34. Medicina do sono 35. Medicina fetal 36. Medicina intensiva pediátrica 37. Medicina paliativa 38. Medicina tropical 39. Nefrologia pediátrica 40. Neonatologia 41. Neurofisiologia clínica

42.Neurologia pediátrica 43.Neurorradiologia 44.Nutrição parenteral e enteral 45.Nutrição parenteral e enteral pediátrica 46.Nutrologia pediátrica 47.Oncologia pediátrica 48.Pneumologia pediátrica 49.Psicogeriatrics 50.Psicoterapia 51.Psiquiatria da infância e adolescência 52.Psiquiatria forense 53.Radiologia intervencionista e angiorradiologia 54.Reprodução assistida 55.Reumatologia pediátrica 56.Sexologia 57.Toxicologia médica 58.Transplante de medula óssea 59.Ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia

Ao total, foram encontrados 41 documentos técnicos que mencionam os termos relacionados à Nutrição. Destes documentos selecionados, direcionados à prática do nutricionista ou de profissionais que utilizam a nutrição na prática clínica, 28 são diretrizes (68,30%), 09 consensos (21,95%) e 04 posicionamentos (9,75%).

Importante citar que no caso dos temas obesidade e diabetes, embora não constem na lista das especialidades médicas, existem a SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes e ABESO - Associação Brasileira para o Estudo de Obesidade e Síndrome Metabólica que norteiam também a prática clínica de profissionais da área de saúde, principalmente de nutricionistas. Por esta razão, foram incluídas no mapeamento realizado.

Quanto às palavras-chave previamente selecionadas para esta pesquisa, observou-se que as mais citadas nos documentos foram: alimento/alimentação, dieta e IMC - descritas no quadro por ordem de quantidade de vezes que aparecem - e que as menos citadas foram: enteral, parenteral e desnutrição, como pode ser visto no quadro 3.

Quadro 3 – Palavras-chave mais mencionadas nos documentos técnicos das especialidades médicas e áreas de atuação relacionados à nutrição

Palavras-chave mais mencionadas	Documentos técnicos em que são citadas	
	Número (n)	Percentual
Alimento/alimentação	30	17,75%
Dieta	27	15,97%
IMC	25	14,79%
Obesidade	19	11,24%
Peso	16	9,46%
Nutrientes/nutricionais	15	8,87%
Refeição/refeições	15	8,87%
Desnutrição	10	5,91%
Parenteral	8	4,73%
Enteral	4	2,36%
TOTAL	169	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Foram encontradas ao total 169 citações destas palavras que aparecem nos 41 documentos técnicos da nutrição, isso ocorre porque em algumas especialidades ou áreas de atuação, possuem mais de um documento técnico, como por exemplo, a especialidade

Cardiologia possui 8 documentos técnicos atualizados, nos quais foram descritos esses termos pesquisados.

No quadro 4 abaixo, pode-se verificar a relação das especialidades médicas e áreas de atuação e as palavras-chave encontradas. Pode-se verificar os documentos que tratam diretamente de nutrição na prática clínica e expõe a importância do nutricionista na prevenção e no tratamento das comorbidades citadas em cada um deles.

Quadro 4 - Palavras-chave localizadas por especialidades e áreas de atuação médica

ESPECIALIDADES / ÁREAS DE ATUAÇÃO	Palavras – Chave encontradas
1. Alergia e Imunologia	Desnutrição, dieta, alimento, enteral, parenteral, nutrientes
2. Cardiologia	Dieta, nutrientes, alimento, refeição, IMC, desnutrição, alimento, peso, obesidade
3. Diabetes	Nutricional, nutricionista, desnutrição, micronutrientes, alimento, refeição
4. Geriatria	Dieta, refeição, alimentação, peso, IMC, parenteral
5. Hepatologia	Desnutrição, nutrição parenteral, nutrição enteral, obesidade, alimentação, dieta, alimento, peso
6. Infectologia Pediátrica	Nutrição, alimentação, peso
7. Medicina do Adolescente	Nutrição, alimentação, nutricional, peso
8. Medicina do sono	Nutrientes, peso, dieta, imc, obesidade
9. Neurofisiologia Clínica	Nutrição enteral, nutricional, alimentação,
10. Neurorradiologia	Nutrição, alimentação, alimento, realimentação, obesidade, dieta, refeição, nutricional, IMC
11. Nutrição parenteral e enteral	Nutrição, enteral, parenteral, alimentação, alimento, obesidade, dieta, nutricional, IMC
12. Nutrição parenteral e enteral pediátrica	Alimentação, dieta
13. Nutrologia Pediátrica	Dieta, alimento, parenteral, peso
14. Obesidade	Obesidade, alimentação, nutricional, dieta, refeições, IMC
15. Oncologia pediátrica	Desnutrição dieta, obesidade, peso, dieta, IMC
16. Pneumologia pediátrica	Desnutrição, nutrição, alimentação, alimento, obesidade, refeição, nutricional, IMC, parenteral, nutrientes, peso
17. Psiquiatria da Infância e adolescência	Nutriente, desnutrição, obesidade, sobrepeso, dietas, refeições, alimento, nutricional, IMC
18. Reprodução assistida	Nutriente, dieta, IMC

Fonte: Dados da pesquisa

Como pode ser observado no quadro 5, os documentos que mais abordam os termos pesquisados, relacionados à Nutrição, são os elaborados por equipes multidisciplinares e/ou específicos da Nutrição: Alergia e imunologia, Cardiologia, Diabetes, Neurorradiologia, Nutrição Enteral e Parenteral, Nutrição Enteral e Parenteral Pediátrica e Obesidade.

Quadro 5 - Relação do quantitativo de documentos encontrados por área/especialidade.

ESPECIALIDADES / ÁREAS DE ATUAÇÃO	Documentos Encontrados		
	Diretriz	Consenso	Posicionamento
1. Alergia e Imunologia*	-	2	-
2. Cardiologia*	5	-	4
3. Diabetes*	1	-	-
4. Geriatria	1	-	-
5. Hepatologia	1	1	-
6. Infectologia Pediátrica	1	-	-
7. Medicina do Adolescente	1	-	-
8. Medicina do Sono	2	2	-
9. Neurofisiologia Clínica	1	-	-
10. Neurorradiologia*	1	-	-
11. Nutrição parenteral e enteral*	6	-	-
12. Nutrição parenteral e enteral pediátrica*	1	-	-
13. Nutrologia Pediátrica	-	1	-
14. Obesidade*	1	1	-
15. Oncologia pediátrica	1	-	-
16. Pneumologia pediátrica	4	2	-
17. Psiquiatria da Infância e adolescência	1	-	-
18. Reprodução assistida	1	-	-
TOTAL	28	9	4
% de Diretrizes, Consensos e Posicionamentos	68%	22%	10%

Fonte: Dados da pesquisa

LEGENDA = *Área da Nutrição e/ou multidisciplinar

Já o Apêndice 1 traz as informações de maior relevância para nutricionistas e outros profissionais da área de Nutrição, pois além de apresentar quais os documentos técnicos abordam os termos pesquisados, de maior interesse para norteamento da prática clínica, juntamente com o ano de publicação, resumem o contexto em que as palavras-chave são mencionadas.

Observou-se também que além dos termos específicos mapeados, existem orientações mais específicas referentes à padrão de dieta, recomendações nutricionais de macronutrientes e micronutrientes e outros, que podem incluir compostos bioativos e suplementos, por exemplo.

Quanto à padrão de dieta, existem recomendações gerais de dieta, seja para manter a saúde ou em situações de comorbidades, perda de peso, intervenções cirúrgicas, recomendações de valor calórico e tratamento nutricional.

As especialidades e /ou áreas de atuação médicas que mencionam padrão de dieta são Obesidade, Reprodução Assistida, Psiquiatria da Infância e Adolescência, Pneumologia Pediátrica, Nutrologia Pediátrica, Nutrologia Parenteral e Enteral Pediátrica, Nutrição Parenteral e Enteral, Neurorradiologia, Medicina do Sono e Geriatria, totalizando 11.

Em tratando-se de nutrientes mais adequados para situações diversas de acompanhamento ou aconselhamento nutricional, podemos dividir mais especificamente macronutrientes (lipídios, proteínas e carboidratos) e micronutrientes (vitaminas e minerais), para esses existem poucas recomendações específicas, que possam direcionar uma conduta com assertividade e embasamento em evidências científicas, contudo é frequente observar a importância do estado nutricional como fator essencial para recuperação e sucesso dos tratamentos em diversas patologias.

Já os macronutrientes e recomendações foram encontrados nas especialidades e/ou áreas de atuação médica: Cardiologia, Nutrição Parenteral e Enteral, Oncologia Pediátrica, Psiquiatria da Infância e Adolescência e Obesidade.

Os micronutrientes também são pouco mencionados e as recomendações destes são apenas superficiais, tratando apenas da sua importância. Apenas Diabetes, Cardiologia, Nutrição Parenteral e Enteral, Pneumologia Pediátrica e Obesidade citam os micronutrientes nos documentos técnicos pesquisados.

Quanto aos compostos bioativos e suplementação, este tem sua importância reconhecida para prevenção e tratamento de doenças e são citados nas especialidades e /ou áreas de atuação médica: Alergia e Imunologia, Cardiologia, Diabetes, Neurorradiologia, Nutrição Parenteral e Enteral, Nutrologia Pediátrica Pneumologia Pediátrica, Psiquiatria da Infância e Adolescência e Reprodução Assistida.

Vale ressaltar a importância que as diretrizes possuem na rotina dos profissionais da saúde, direcionando os mesmos para procedimentos e tomadas de decisões, evitando assim negligência com pacientes e até erros acerca do raciocínio de cada caso clínico e enfermidades a serem prevenidas ou tratadas por meio da alimentação e nutrição.

Os documentos técnicos se propõem a padronizar as condutas frente a problemas encontrados no cotidiano de um profissional de saúde, reduzindo assim a morbimortalidade e aumentando a qualidade de vida e assistência prestada ao paciente.

Para o nutricionista, as diretrizes, consensos e documentos acima pesquisados com foco nos assuntos de interesse profissional exerce bastante influência em suas condutas, bem como orienta ao melhor padrão alimentar e estilo de vida, mostrando a profissão como excelente aliada na prevenção de diversas comorbidades, bem como no controle por meio do tratamento não medicamentoso.

Por fim, salienta-se que dentre as especialidades/entidades e áreas de atuação citadas, as que mais possuem pesquisas e documentos técnicos que correlacionam com a prática clínica do nutricionista são: Cardiologia, Sociedade Brasileira de Nutrição

Parenteral e Enteral (BRASPEN), Sociedade Brasileira de Diabetes, ABESO, Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

5 CONCLUSÃO

Embora estejam disponíveis para pesquisa um total de 114 sites oficiais de áreas de atuação e de especialidades médicas, foram encontrados apenas 41 documentos orientativos (36%) e direcionadores de condutas para o exercício profissional do nutricionista, na prática clínica, sendo eles: 28 diretrizes, 9 consensos e 4 posicionamentos. Contudo dentre estes 41 documentos supracitados, estes, por sua vez, não são completos em recomendações nutricionais, abordagem terapêutica dietoterápica, o que torna-se insuficiente para uma prática clínica mais assertiva e com embasamento científico.

Vale ressaltar a importância desses documentos técnicos para estudantes de graduação em seus estágios e práticas, para nutricionistas recém-formados e profissionais que trabalham individualmente em seus consultórios ou ainda quando aplicado como documentos norteadores de instituições de pequeno ou grande porte como clínicas, serviços de saúde e até hospitais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do mapeamento de todas as diretrizes, consensos e posicionamentos disponíveis, observou-se que, embora o estado nutricional, a alimentação adequada e o tratamento não medicamentoso - por meio da nutrição, exerça papel fundamental para a saúde da população, tanto em seus critérios, prescrições e recomendações de um nutricionista, os documentos técnicos existentes ainda não são suficientes e profundos, para o direcionamento da prática clínica, o que demanda aos órgãos reguladores da profissão a elaboração de seus próprios documentos técnicos.

A pesquisa foi de suma importância para que os profissionais da área de Nutrição questionem a necessidade de elaboração de documentos técnicos específicos para a Nutrição, baseado em evidências e necessários à avaliação, diagnóstico e intervenção na prática clínica.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022:** informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA - CFM. **Resolução CFM Nº 2.221/2018.** Homologa a Portaria CME n. 1/2018, que atualiza a relação de especialidades e áreas de atuação médicas aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades. Votação plenária: 23 nov. 2018. Brasília, DF: D.O.U., 24 jan. 2019, Seção I, p. 67. Disponível em: https://amb.org.br/wp-content/uploads/2022/03/2221_2018.pdf Acesso em 21 de abril de 2022

CAMPOS, G. W. S.; CHAKOUR, M. & SANTOS, R. C. **Análise crítica sobre especialidades médicas e estratégias para integrá-las ao Sistema Único de Saúde (SUS).** Cadernos de Saúde Pública., Rio de Janeiro, 1997. Disponível em: https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v13n1/0233.pdf Acesso em 21 de abril de 2022.

SOUSA, A. C, S. Et AL. **Posicionamentos, Diretrizes e Normatizações. Veículos de auxílio à prática médica.** Ponto de Vista. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/5gdVqBb4pZsVFF3k4DWbZWd/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 04 de janeiro de 2022.

APÊNDICE 1 – Descrição dos termos localizados, por documentos técnicos.

Documento técnico	Ano de Publicação	Descrição dos termos
Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 1 - Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia.	2018	Alimento - Relação do alimento com reações alérgicas e mediadores inflamatórios; Dieta - Entre os fatores de desenvolvimento de alergia alimentar/ papel da dieta em diferentes fases da vida.
Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 - Parte 2 - Diagnóstico, tratamento e prevenção. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia	2018	Desnutrição - Como um dos fatores de uma alergia alimentar não tratada; Dieta - Tipos de dieta para o tratamento da alergia alimentar; Alimento - tipos de alimentos usados para complementar o tratamento de acordo com o tipo de alergia alimentar; Enteral - Em situações especiais usa-se nutrição enteral; Parenteral - Dosagem usada no tratamento; Nutrientes - Recomendações nutricionais para cada faixa etária com os respectivos nutrientes/ Suplementação de nutrientes
7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial	2021	Dieta - Dieta DASH como tratamento não medicamentoso; IMC - Como parâmetro na avaliação clínica e complementar e usado para mensurar a forma do tratamento não medicamentoso.
Posicionamento Brasileiro sobre Hipertensão Arterial Resistente	2021	Alimentos - A ingestão de alimentos ultraprocessados como fator da pressão arterial sistêmica alterada persistente; Dieta - Dieta hipossódica com estilo de vida para pacientes hipertensos/ Relação com a perda de peso que não existe; IMC - Relação de quanto maior o IMC, mais chances do desenvolvimento de uma pressão arterial descontrolada
Posicionamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia para Gravidez e Planejamento Familiar na Mulher Portadora de Cardiopatia	2021	Dieta - Dieta mais equilibrada como estilo de vida para regularização do peso durante a gravidez/ Recomendações; Nutrientes - nutrientes adequados em uma dieta balanceada; Alimento - A ingestão de alimentos e seus nutrientes que ajudam nessa fase; Refeição - Indicação de refeição com pescados moderada de até 3 vezes por semana; IMC - Tendência de elevação na PA em pacientes com IMC elevado/ IMC adequado para gestação
Atualização das Diretrizes Brasileiras de Valvopatias	2020	Nutrição - Como parâmetro para avaliar a fragilidade do paciente; Dieta - Aconselhamento para os pacientes de um equilíbrio na dieta/ Recomendações gerais; Alimento - Interação com alimentos no manejo dos VKAS/ Alimentos que não devem ser excluídos da dieta; Refeição - Relação das bactérias com a mastigação na hora da refeição; Peso - Peso molecular das medicações
Atualização da Diretriz Brasileira de Hipercolesterolemia Familiar	2021	Nutriente - Macro e micronutrientes adequado para crescimento e desenvolvimento/ alimento mais valorizado do que nutriente isolado; Dieta - Metabolismo da dieta na hipercolesterolemia/ Benefícios da dieta e as consequências de uma dieta inadequada; Desnutrição - Recomendação de um nutricionista para que o paciente não desenvolva a desnutrição. Alimento - Bioativos, nutrientes e recomendações sobre alimentos específicos; Peso - Estratégias para evitar o ganho de peso/ Redução de peso após bariátrica; Obesidade - Estratégias para evitar o ganho de peso e desenvolvimento de obesidade/ Contribuição para o diagnóstico

Posicionamento sobre Exercícios Físicos na Gestação e no Pós-Parto	2020	Dieta - Dieta equilibrada para evitar as complicações maternas/Dieta para promover de perda de peso; Obesidade - Gestação como fator para desenvolvimento de obesidade e trabalho de parto prolongado; IMC - imc ideal pré, durante e pós-gestacional; Alimentação - Recomendações gerais de alimentação saudável
Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial	2018	Alimentos - Nutrientes presentes nos alimentos e suplementação alimentar e complicações para hipertensão arterial; Refeições - Hipotensão após refeições/ número de refeições indicadas; Dieta - Dieta saudável/ Dieta DASH como principal/ Dieta com baixo teor de sódio como tratamento não medicamentoso
Posicionamento sobre o Consumo de Gorduras e Saúde Cardiovascular	2017	Dieta - A relevância da dieta na gênese das doenças crônicas/Recomendação do valor calórico/Modelo de dieta adequada; Nutriente - Macronutrientes para substituição de gorduras saturadas/Macronutrientes que aumentam a probabilidade do desenvolvimento de DM2; IMC - Comparação dos piores resultados de pacientes com maiores taxas de IMC; Refeições - Substituições de refeições inadequadas/Consequências de refeições hiperlipídicas; Alimentos - Ingestão de alimentos ultraprocessados/Composição dos alimentos e consequências para saúde com consumo de industrializados.
Atualização das Diretrizes em Cardiogeriatría da Sociedade Brasileira de Cardiologia	2019	Alimento - A variabilidade do tratamento podendo ser afetada pelo alimento/relação de sensibilidade gustativa e palatabilidade; Dieta - Dieta saudável para regular o peso/ Prevenção com dieta mediterrânea; Refeição - Hipotensão após as refeições/ Recomendações pós- refeições; IMC - Índice usado na pesquisa para classificar peso corporal/ Precisão do Imc ; Desnutrição - Risco existente de desnutrição no idoso e fatores que desencadeiam
Atualização das Diretrizes em Cardiogeriatría da Sociedade Brasileira de Cardiologia	2019	Dieta - Com uma melhor dieta pode contribuir para a redução das DCV/Dieta mediterrânea como prevenção; Refeição - Evitar o levantar subitamente após as principais refeições pode reduzir o risco de hipotensão pós pandrial; Alimentação - Alimentação balanceada como hábito e tratamento não medicamentoso; Peso - Perda de peso não intencional/Recomendações para perda de peso; IMC - Parâmetro usado para avaliação de riscos; Parenteral - Uso de antibioticoterapia parenteral para evitar uma internação prolongada/ Terapia parenteral ambulatorial
Princípios básicos: avaliação, diagnóstico e metas de tratamento do diabetes mellitus	2019/2020	Nutricional - Definição de terapia nutricional/Aconselhamento do acompanhamento/Composição nutricional do plano alimentar adequado para pacientes com DM2./ Diabetes melitos - Doença abordada na diretriz/Nutricionista - Profissional que faz parte da equipe multiprofissional essencial para o acompanhamento; Desnutrição - Importância da prevenção/ Estratégias para prevenção; Micronutrientes: Suplementação/ Fontes de micronutrientes importantes e essenciais; Alimento - Alimentos para prevenção/ Alimentos adequados para DM2; Refeição - Recomendações nutricionais e gerais antes das refeições principais/Média de 7 refeições ao dia
Atualização das recomendações da sociedade brasileira de hepatologia para o diagnóstico e tratamento do carcinoma hepatocelular	2019	Desnutrição - fato comum na fase avançada de doença é comum; Nutrição enteral e parental - uso de nutrição enteral ou parenteral como tratamento; Obesidade - Fator de risco para cirrose; Alimentação - vias para alimentação de conforto; Dieta - presença de aflatoxinas B e sua incidência de CHC/

		Orientações nutricionais; Alimento - evitar certos alimentos no tratamento
CONSENSO -Hemorragia Digestiva Alta Varicosa: Relatório do 1º Consenso da Sociedade Brasileira de Hepatologia	2011	Desnutrição - usado como parâmetro na comparação antibioticoprofilaxia com ceftriaxone; Peso - Indicador para saber a quantidade de droga a ser administrada no tratamento da hemorragia
Diretrizes para o Manejo da Infecção causada pelo vírus sincicial respiratório (VSR)	2017	Nutrição - associado com hidratação é uma das recomendações de tratamento para bronquiolite de acordo com guidelines; Alimentação - como orientação no tratamento: manter alimentação normal para a idade da criança/ orientações de como melhorar a alimentação; Peso - interlação do vírus com o peso ao nascer
Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde	2010	Nutrição - como acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento; Alimentação - como promoção à saúde são desenvolvidas estratégias para estímulo à alimentação saudável/ fator da pesquisa; Nutricional - A diretriz aconselha a pesquisar melhor se o adolescente já passou por algum tipo de provação nutricional; Peso - A diretriz relata que o aumento de peso se deu mais na população idosa/causas que têm peso na mortalidade
Diretriz: Apnéia do sono no adulto	2013	Peso - avaliação do peso ponderal/ como fator para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono/ a prevalência da síndrome é maior em pessoas com sobrepeso; Dieta - Perda de peso com a dieta hipocalórica; IMC - o uso do CPAP para redução do IMC/ um dos fatores principais para SAOS; Obesidade - Como um dos fatores que mais agravam a síndrome
Consenso: Síndrome das pernas inquietas	2013	Peso - avaliação do peso ponderal/ como fator para a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono/ a prevalência da síndrome é maior em pessoas com sobrepeso; IMC - o uso do CPAP para redução do IMC; Obesidade - fator importante na Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono
Consenso Brasileiro ABS de Insônia	2013	Peso - Ganho de peso como consequência do tratamento principalmente os colinérgicos associados a amitriplina; IMC - os pacientes costumam apresentar IMC elevado; Obesidade - Os trabalhadores em turno apresentam mais insônia, além de maior risco para desenvolvimento de obesidade/ Parece existir relação entre insônia e transtornos endócrinos, como obesidade/ Como condição clínica da asma
Diretriz: Apnéia do sono na criança e adolescente	2013	Nutrientes - deficiência de nutrientes; Peso -A perda de peso é potencialmente benéfica no tratamento da SAOS em qualquer grau de obesidade/ fator de risco; Dieta - perda de peso em obesidade acentuada é observada por dieta ou cirurgia bariátrica; IMC - Como variável para o estudo da SAOS mas não teve correlação; Obesidade - A perda de peso é potencialmente benéfica no tratamento da SAOS em qualquer grau de obesidade
Neuropatias – síndrome de guillain – barré: tratamento	2021	Nutrição enteral - como terapias de suporte durante o tratamento com a carbamazepina; Nutricional - como complicação da síndrome, a a deficiência nutricional e o precário estado nutricional; Alimentação - A carbamazepina é aplicada através do tudo de alimentação

<p>Enfermagem em Terapia Nutricional Oral, Enteral e Parenteral</p>	<p>2021</p>	<p>Nutrição - conhecimento crescente dos profissionais de nutrição/nutrição adequada como um dos principais propósitos da assistência segura/nutrição inadequada como forma de progredir outras doenças; Alimentação - fatos que acontecem na alimentação de pacientes com disfagia/orientações sobre práticas alimentares; Alimento - a concepção do alimento interferindo em sua prática terapêutica/ qualidade dos alimentos como fator essencial; Realimentação - vias de começo da realimentação depois dos procedimentos; Obesidade - dentre os fatores de risco que devem ser obrigatoriamente avaliados; Dieta - Entre os tratamentos estão uma dieta individualizada, na maioria das vezes, a dieta enteral; Refeição - Para avaliar a aceitação é feito um registro alimentar de cada refeição; Nutricional - triagem nutricional e suplementação nutricional fazem parte da prevenção de lesão por pressão; IMC - Pacientes com baixo IMC necessitam de uma maior vigilância</p>
<p>Terapia Nutricional em Pacientes com Doença Renal</p>	<p>2021</p>	<p>Nutrição - Nutrição hipocalórica é recomendada no início na fase inicial da enfermidade aguda/ Aborda a intervenção da nutrição como algo essencial; Enteral- Formulações padrão de nutrição enteral e/ou parenteral são recomendadas para pacientes hipercatabólicos com IRA e/ou em TRR/ A suplementação da glutamina indicada apenas por via enteral para pacientes críticos por conta da amônia produzida; Parenteral - recomendação que contenham aminoácidos padrão (mistura de essenciais e não essenciais) e ricas em proteína para pacientes hipercatabólicos com IRA;Alimentação - estratégias para evitar a hiperalimentação; Alimento - alimentos de origem vegetal exercem efeito mais baixo sobre a filtração glomerular, comparadas às de animal/ intervenção da nutrição no ato de considerar nutrientes no ato da prescrição e o processamento do alimento; Obesidade - Ponto destaque é a incidência da obesidade em crianças e adolescentes em DCR/ A obesidade pode aumentar significativamente a morbidade e a mortalidade dos pacientes; Dieta- Sugestão da dieta mediterrânea pela KDOQI/Academy./ Adequações para alcançar as quantidades adequadas para cada paciente; Nutricional - Diferentes abordagens em diferentes tipos de estados nutricionais;IMC - Na triagem, o IMC abaixo de 18 é utilizado como parâmetro para adotar novas medidas com o paciente/ Adequação de condutas conforme o IMC</p>
<p>Terapia Nutricional no Diabetes Mellitus</p>	<p>2020</p>	<p>Nutrição - Diretriz em que a nutrição clínica se baseia para condutas; Alimentação - Estratégias para evitar a hiperalimentação nos pacientes/ vias de alimentação adequadas; Alimento - Relação do alimento com as variações glicêmicas/Substituições necessárias; Obesidade - Perda de peso recomendada para todos os pacientes obesos ou sobrepeso (mínimo 5%)/Fator de risco na DM.; Dieta - A oferta calórica precisa ser bem ajustada assim como a distribuição de macronutrientes/ Dieta hiperproteica como benefício para esses pacientes; Refeição - Composição de cada macronutriente por alimentação se faz necessária/ Orientação de uma boa refeição acompanhada com atividade física; Nutricional - Contagem de carboidratos como método nutricional para pacientes com DM/ Observação necessária do estado nutricional do paciente e conduta a ser realizada; IMC - Importante classificar obesidade de acordo com o IMC do paciente para diversas decisões no tratamento/ Parâmetros ideais de IMC</p>

Terapia Nutricional no Envelhecimento	2019	Nutrição - Como um importante componente para manter a saúde e o bem-estar de idosos/ Nutrição inadequada como fator para desenvolver inúmeras doenças; Alimentação - Alimentos que reduz o envelhecimento/Consequências da ingestão de alimentos processados nessa fase da vida; Alimento - Ingestão adequada de determinado alimento/ Estratégias para consumo de alimentos saudáveis; Obesidade - Prevalência da obesidade na população idosa/idosos com sobrepeso e obesidade evitem dietas muito restritivas para prevenir perda de massa muscular e a funcionalidade.; Dieta - Dietas muito restritivas devem ser desencorajadas devido ao risco de desnutrição e declínio funcional/ Dieta equilibrada para população idosa; Refeição - ingestão de macronutrientes por refeição/ nutrição comportamental em relação ao momento da refeição; Nutricional - Recomendado a entrega das refeições a domicílio para idosos com risco nutricional ou desnutridos/ ingestão nutricional conforme as especificidades; IMC - Fator de risco para SR (Síndrome da Realimentação)/Pontos de corte para avaliação
Terapia Nutricional no Paciente com Câncer e BRASPEN recomenda: Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional	2019	Alimento - Fatores que contribuem para prejudicar a ingestão de alimentos/Orientações de como ingerir o alimento e seu transporte; Obesidade - Em pacientes com obesidade a perda de peso deve ser recomendada com cautela/Fator de risco para diversos tipos de câncer e relação com piores resultados; Dieta - Recomendações de macronutrientes na dieta, hiperproteica em questão/Dietas para promoção de perda de peso devem ser evitadas; Nutricional - Planejamento do cuidado nutricional/Objetivo da terapia nutricional; IMC - Condutas para cada classificação de IMC/Critério para avaliação de risco nutricional
Paciente grave e Terapia Nutricional Domiciliar	2018	Alimento - NE como um alimento para fim especial/Dieta artesanal feita a base de alimento in natura; Obesidade - Fator de risco para sarcopenia (obesidade sarcopênica)/Obesidade interligada com a mortalidade nesses casos; Dieta - Tipo de dieta para minizar as complicações causadas/vias de administração da dieta; IMC - Resultados de acordo com as classificações de imc/Quantidade de energia ofertada para cada classificação de IMC.
Diretrizes para terapia nutricional em crianças com câncer em situação crítica	2005	Dieta - Complicações que podem acontecer no decorrer da administração da dieta enteral/Orientações para manipulação da dieta; Nutricional - Objetivo da terapia nutricional na evolução de um paciente com câncer/Recuperação do estado nutricional
Diretrizes para terapia nutricional em crianças com câncer em situação crítica	2005	Alimentação - Hiperalimentação e suas complicações/Dificuldades da alimentação por via enteral; Dieta - Complicações que podem acontecer no decorrer da administração da dieta enteral/Orientações para manipulação da dieta
Consenso sobre Anemia Ferropriva: mais que uma doença, uma urgência médica.	2018	Dieta - Possíveis alterações na dieta de acordo com os suplementos recomendados para anemia ferropriva/Ferro sendo a maior parte advinda da dieta; Alimento - houve melhora no quadro de anemia brasileira quando o alimento começou a ser suplementado com ferro/alimentos complementares para ajudar

		no tratamento; Parenteral - reposição parenteral de ferro; Peso - recomendação de suplementação de acordo com o peso
I Diretriz brasileira de cardio-oncologia pediátrica	2013	Desnutrição - doença renal crônica na maioria das vezes leva a desnutrição/ Um dos marcadores usados principalmente para desnutridos, é a creatinina; Dieta - Dieta inadequada como um dos fatores para o ganho de peso desses pacientes/Oferta diária de proteínas na dieta; Obesidade - Como fator de risco/ Parâmetro utilizado na avaliação de risco cardiovascular; Peso - Dificuldade para a manutenção do peso/Pacientes sobreviventes ao câncer e sua facilidade no aumento de ganho de peso; IMC - Condutas de acordo com cada IMC avaliado.
II Consenso Brasileiro sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	2004	Desnutrição - prevalência da desnutrição como algo variável a condição do paciente/fatores de risco para piora; Nutrição - Nutrição enteral como suplemento nutricional/nutrição adequada para melhora da função da musculatura respiratória; Alimentação - Na pesquisa sobre depressão o parâmetro para observar como está a alimentação do paciente é usado; Alimento - Abordagem de acordo com os sintomas apresentados por pacientes portadores de DPOC; Obesidade - associação de paciente com DPOC e SAOS é a obesidade; Refeição - avaliação da dessaturação durante a refeição nos pacientes que apresentam dispnéia; Nutricional - Como é feito o suporte nutricional e a terapêutica nutricional ; IMC - Parâmetro utilizado para avaliação nutricional dos pacientes/Conduta a ser utilizada no caso de cada IMC identificado; Parenteral - suplementação de 100 mg de hidrocortisona parenteral para o tratamento; Nutrientes - Micronutrientes utilizados; Peso - perda de peso/ peso utilizado para identificar compleição
Diretrizes de Doenças Pulmonares Intersticiais da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia	2012	Nutrição - má nutrição avançada em pacientes com IMC < 20kg/m ² ; Alimentação - Como um dos sintomas : gosto amargo na boca após a alimentação; Obesidade - Fatores de risco; Alimento - Observar a frequência dos engasgos com os alimentos/fabricação de alimentos com especiarias; IMC - Níveis de imc recomendados; Parenteral - corticoterapia parenteral ; Peso - perda de peso/ peso molecular das fórmulas
Diretrizes para a prevenção, diagnóstico e tratamento da hiperidrose compensatória	2008	Dieta - Extrema importância a prescrição de uma dieta adequada pelo nutricionista/ a dieta estimula o sistema nervoso simpático; Alimentos - Certos alimentos que têm sido reportados; Nutricionista - Extrema importância a prescrição de uma dieta adequada pelo nutricionista; IMC - Ajuda do endocrinologista para ajudar a manter o IMC adequado/ condutas a serem tomadas com pacientes de IMC elevado; Peso - Peso como parâmetro para IMC/ A relação do uso de amitriplina no tratamento e o aumento de peso
Consenso sobre o diagnóstico da tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia	2021	Desnutrição - Aspecto valorizado no diagnóstico de tuberculose em crianças/Como causa e consequência da doença; Peso - Baixo peso/ peso ideal
III Diretrizes para Tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia	2009	Nutricional - estado nutricional como fator essencial para recuperação e sucesso do tratamento
Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica	2013	Nutrição - Manter nutrição adequada para o quadro clínico/ Equipe multiprofissional sempre aconselhando o uso da

		<p>nutrição; Desnutrição - Distúrbios que podem acontecer quando o paciente possui desnutrição; Enteral - Vias usadas para nutrição enteral; Parenteral - Evitar iniciar Nutrição parenteral em pacientes graves; Dieta - Tipos de dietas para cada tipo de comorbidade; Obesidade - Obesidade como um fator a mais para o desmame prolongado</p>
<p>Diretrizes e algoritmo para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade na Infância, adolescência e idade adulta</p>	<p>2005</p>	<p>Nutriente - Nutrientes que existem evidências para redução do risco cardiovascular/ Macronutrientes; Desnutrição - Observado declínio da prevalência de desnutrição em crianças e adolescentes; Obesidade - Associação da HAS com obesidade; Sobrepeso - Prevalência de sobrepeso em adolescentes; Dietas - Dietas a serem evitadas/ dieta aterogênica; Refeições - instruções para a hora da refeição/reeducação alimentar nas refeições; Alimento - redução de determinados alimentos/Alimentos complementares do leite materno; Nutricional - Orientação e intervenção nutricional; IMC - IMC adequado para cada idade e seu tipo de tratamento</p>
<p>Diretriz sobre o diagnóstico e tratamento da osteoporose em homens</p>	<p>2017</p>	<p>Nutriente - Vitamina D como nutriente importante para homeostase; Dieta - dieta balanceada para o tratamento/ dieta associada com exercício físico; IMC - Fator associado ao risco de fratura</p>
<p>Diretrizes Brasileiras de Obesidade</p>	<p>2016</p>	<p>Obesidade - Doença relatada na diretriz/ Recomendações nutricionais para obesidade; Alimentação - Como método de prevenção o incentivo a alimentação saudável/aumento compulsório da alimentação associado a obesidade; Nutricional - Dietas para o emagrecimento que são nutricionalmente adequada/ importância nutricional de determinados alimentos; Dieta- uso de dieta isenta de leite de vaca como um tratamento para sobrepeso e obesidade/ tipos de dieta para o tratamento da obesidade; Refeições- Papel da frequência das refeições na perda de peso/Substituição de refeições; IMC - Estratégias para diminuição do IMC/ Emocional interagindo com as taxas de IMC</p>
<p>Documento do Consenso Latino Americano sobre Obesidade</p>	<p>1998</p>	<p>Obesidade - Relação entre sedentarismo e obesidade/Consequências da obesidade; Alimentação- Efeitos do exercício sobre a alimentação/ alimentação inadequada e seus efeitos; Nutricional - Estado nutricional alterado e inadequado/hábitos nutricionais a serem seguidos; Dieta - Critérios corretos para construção da dieta/Suplementos na dieta; Refeições - Ataques compulsivos entre as refeições; IMC - Imc e associações com o parâmetro</p>